O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: 4.
Tempo instavel, sujeito a chuvas, melhorando ligeiramente no correr do dia. Ventos de nordeste a sueste frescos.
MAXIMA 30.1
MINIMA 22.7

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora
"Patengi" . . . . . pela manhã
"Saits" . . . . . pela manhã
"Celestina" . . . . . as 2 horas
"Cangera" . . . . . as 4 horas
"Navtero" . . . . . as 8 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.141

SE HOUVE CULPA, FOI DO CONGRESSO NACIONAL

O ministro Raul Fernandes no Senado

RAUL FERNANDES NO SENADO

Informações sobre a liberação dos bens dos súditos do Eixo

Desde 1948 o governo enviara ao Parlamento um projeto sobre a materia — Foram generosos os acordos com a Italia — Paralisadas grandes somas de dinheiro com a demora

Atendendo á convocação do Senado, o ministro das Relações Exteriores compareceu ontem á Câmara Alta para prestar esclarecimentos sobre a liberação dos bens dos súditos do "Eixo".

Agradeceu o sr. Raul Fernandes a oportunidade que lhe teria dada de prestar informações sobre o projeto oriundo da Câmara dos Deputados e esclarecimentos sobre a ação, ás vezes tão mal julgadas, do Poder Executivo nesse assunto.

"Diz-se mesmo, e creio que é verdade — acentuou o ministro — que grandes somas de dinheiro não circulam por serem entesouradas pelos súditos das nações inimigas do país que tinham que sofrer medidas de restrição e custodia sobre os creditos ou depositos bancarios que realizassem. A verdade é que essa impressão de demora excessiva resulta do fato de que o Governo começou, como era de seu dever, a agir com maior energia e decisão nesse assunto, desde que as relações diplomaticas foram interrompidas com as nações do eixo. Isto ocorreu a 28 de fevereiro de 1942. Só depois de terminado o conflito podiamos ter ideia do volume dos danos ressarcidos por meio dos premios tomados pelo Brasil.

Por outro lado, ao nesta oportunidade se podia levantar um quadro dos volumes disponiveis e fazer face a tais indenizações. Isto ocorreu em 1945, com a cessação do conflito na Europa. Portanto o projetinho que ora os orgãos que cuidam da matéria, praticamente correu a partir de 1945. Dois anos depois, ou pouco mais, já se apressava a levar ao Presidente da Republica, o plano não só de pagamento, estabelecendo as prioridades que lhe pareciam justas, como o plano de liquidação, plano este que contemplava, a seu ver, de maneira satisfatoria, os interesses e apressava a liberação em massa de grande numero de bens sob custodia ou em liquidação.

SOLUÇAO PROPOSTA DESDE 1948

"O presidente da Republica aprovou o plano que lhe fôra submetido e em mensagem enviada á Camara dos Deputados, em meados de 1948, apresentou projeto de lei segundo o qual eram reservados os bens italianos, a respeito dos quais havia projeto de negociar acordo para liquidação total, vantagens substanciais para o Brasil, plano que resultou no acordo de 8 de outubro recente, já aprovado pela Camara e dependente do Senado. De parte esses bens, o Governo propunha a liberação integral dos bens dos alemães residentes no Brasil e, igualmente, dos japoneses tambem residentes no Brasil. Reservava os bens dos japoneses residentes no exterior para regulamentação depois do tratado de paz que deverá dispor sobre o assunto. Quanto aos bens dos italianos, bastavam para pagar quase cem por cento os danos individuais isto é, as perdas materiais resultantes do afundamento de navios mercantes, cargas e objetos de uso pes-

(Continua na 2.º pág.)

A CAMARA SEM QUORUM

Pura tática de obstrução para a votação de alguns projetos

Nada decidido sobre a reestruturação da Central — Redação final do projeto do abono aos autarquicos

Ainda ontem não houve quorum para as deliberações da Ordem do Dia da Câmara. Assim continuou paralisado o projeto de reaparelhamento e reestruturação da Central do Brasil, que ocupava o segundo lugar no avulso, tendo havido sobre o assunto apenas dois discursos.

O primeiro foi pronunciado pelo sr. Berto Condé, que focalizou especialmente a situação do pessoal. O outro teve como autor o sr. Benjamin Farah, que retificou noticiario de imprensa sobre a sua posição face ao substitutivo do Senado, contra o qual — disse — lutará com todas as forças.

VAI AO SENADO O PROJETO DO ABONO

Não obstante a falta de quorum e mesmo sem nenhuma votação, ficou aprovado, praticamente o projeto de credito de 130 milhões de cruzeiros para pagamento do abono de Natal aos ferroviarios e ensaios servidores ainda não contemplados com esse beneficio.

A explicação para esta aprovação é simples: na forma do Regimento, todo projeto que não receber emenda em discussão suplementar, como era o caso do abono, é considerado automaticamente aprovado e remetido á Comissão de Redação. Ontem mesmo esta Comissão devolveu á Mesa a redação final do projeto, cujo texto já publicamos na integra, modificado apenas na colocação de uma frase, referente aos servidores que percebem pela verba 4 e para a qual para maior clareza foi transportada do meio para o final do artigo 1.º.

A REDAÇAO FINAL

A redação final do projeto do abono a ser submetido hoje ao plenario, ficou sendo a seguinte:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar com as quantias necessarias, mediante exame de cada caso, as autarquias e entidades autonomas que exploram serviços publicos industriais, inclusive as estradas de ferro em processo de encampação, que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes para que possam dar cumprimento á Lei n. 974, de 17 de dezembro de 1949, beneficiando tambem os servidores que percebem pela verba de obras.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no art. 1.º é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial até o limite de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros).

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

ESTRANHA DEBANDADA DE DEPUTADOS

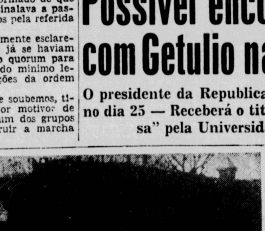
A proposito da falta de quorum, acima referida, há alguns detalhes que merecem ser registrados. Ao se iniciar a ordem do dia o presidente Cirilo Junior anunciou que não havia numero. Estavam na Casa apenas 150 deputados. Pouco depois o sr. Coelho Rodrigues interpelou a Mesa, indagando porque não iniciava a votação do projeto da Central, e ve que estava informado de que a lista da portaria assinalava a passagem de 163 deputados pela referida dependencia.

O presidente prontamente esclareceu que 12 deputados já se haviam ausentado, baixando o quorum para 151 — dois a menos do minimo legal para as deliberações da ordem do dia.

A debandada, ao que soubemos, tinha sido inspirada por motivo de "ordem tatica", por um dos grupos interessados em obstruir a marcha da proposição.

UMA EMENDA Á CONSTITUIÇÃO

O sr. Crepori Franco ocupou a tribuna da Camara, ontem para anunciar que esta cobrando assinaturas para apresentação de uma emenda á Constituição. Trata-se de uma emenda de caráter parlamentarista, visando implantar a eleição indireta do presidente e do vice-presidente da Republica. Seriam eles eleitos, simultaneamente pelo Congresso Nacional, 60 dias antes do termo do periodo presidencial, por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutinio ninguem candidato obtiver maioria absoluta, a eleição se fara por maioria simples em novo escrutinio. Em caso de empate, o eleito será o mais idoso. A eleição independera de qualquer ato da Justiça Eleitoral.



AS CRIANCAS EM HOMENAGEM A ROOSEVELT — Por ocasião do 68.º aniversario de Roosevelt, as crianças de Birminghal, Alabama, depositaram sobre seu túmulo uma coroa de flores, na presença da sra. Eleonor Roosevelt. Foi assim expressivamente homenageada a memoria do grande democrata e criador da "Fundação Nacional para o Tratamento da Paralisia Infantil". (Foto Keystone)

Possivel encontro de Dutra com Getulio na festa da UVA

O presidente da Republica seguirá para Porto Alegre no dia 25 — Receberá o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Teve grande repercussão a nota divulgada ontem pelo "Diario de Noticias", de que o presidente Dutra e o sr. Getulio Vargas foram convidados, simultaneamente, pela Comissão Central da Festa da Uva, para visitar Caxias, o que poderia provocar um encontro entre o presidente da Republica e o chefe trabalhista.

Os circulos pessedistas reagiram logo, á noticia, afiançando que o general Dutra, nessas condições, dificilmente compareceria ás festividades de Caxias.

No entanto, o sr. Julio Ungaretti, presidente da Comissão Central afirmou que se empenhará vivamente junto ao sr. Getulio Vargas, para que esteja presente á Festa da Uva.

A CARTA-CONVITE

E a seguinte a carta-convite dirigida ao sr. Getulio Vargas:

"A Comissão Coordenadora da Festa da Uva e Grande Exposição Agro-Industrial de 1950, promovida pelos municipios que formam a zona vitivinicola do nosso Estado, a realizarem-se nesta cidade, em comemoração ao 75º aniversario da imigração italica, tem a subida honra de convidar V. Excia. para, como convidado de honra, assistir ao ato inaugural do programa de solenidade que será levada a efeito no dia 25 de fevereiro vindouro, com a presença de SS. Excias. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, e dr. Walter Jobim, governador do Estado.

A oportunidade de apresentar-lhe o trabalho profícuo e patriotico das populações que povoam esta região, será honrada com a presença de V. Excia. para gaudio de todos nos.

O PROGRAMA NO R. GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — O ministro Clovis Pestana comunicou ao governador Walter Jobim que o presidente Dutra e sua comitiva chegarão em Porto Alegre no dia 25, seguindo imediatamente para Caxias do Sul, a fim de prestigiar a solenidade da inauguração da Festa da Uva de 1950, e da Exposição Agro-Industrial, comemorativa do 75º aniversario da colonização italiana. Regressará no dia 26 a Porto Alegre, a fim de receber o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade do Rio Grande do Sul, permutando nesta capital. No dia 27, pela manhã, o presidente da Republica e sua comitiva regressarão para o Rio.

O presidente Dutra não visitará diversas cidades do interior do Rio Grande do Sul, como estava programado, visita essa que ficará transferida para maio, quando o chefe do governo voltará a este Estado.

O governador Jobim informou

(Continua na 4.ª página)

INACEITAVEIS PARA A UDN OS NOMES CONSTANTES DA LISTA DE VALADARES

CHURCHILL EM PLENA CAMPANHA ELEITORAL — Com a mesma vivacidade dos tempos da juventude, Mr. Winston Churchill deu inicio á sua campanha eleitoral, pronunciando em Town Hall, nos arredores de Londres, o seu primeiro discurso perante um auditorio de mais de 2 mil pessoas. O leader do Partido Conservador que foi interrompido uma unica vez pela senhora Heckler, fez nessa ocasião um apelo aos seus compatriotas para que olhassem para a situação politica da Inglaterra com a mesma preocupação e interesse com que olharam durante os terriveis dias de guerra

Ficariam os ex-governadores no Conselho Nacional de Economia

O ex-presidente, com a ajuda de custo de 120 mil cruzeiros, dirigiria o orgão — Proposta a extinção da Comissão de Orientação Sindical — Ingresso de sargentos nas Escolas Militares

Nada menos de sete projetos de lei foram ontem apresentados á Mesa da Camara, tendo sido ainda anunciada para breve nova emenda á Constituição. Começou a serie o sr. Antonio Feliciano, pedindo o credito de 100.000 cruzeiros em favor do Aéro Club de Pederneiras, em São Paulo.

INGRESSO DE SARGENTOS NAS ESCOLAS SUPERIORES

O sr. Plinio Lemos foi o segundo. O seu projeto faculta aos sargentos das Forças Armadas, que contarem mais de 5 anos de serviço ativo e bons assentamentos, o direito de requerer ingresso nas Escolas de Guerra, Naval e de Aeronautica, desde que tenham menos de 35 anos de idade e possuam os cursos ginasial e outros de natureza militar.

Com referencia aos militares tambem o sr. Euclides Figueiredo apresentou um projeto, estendendo ao pessoal do Exercito, na guarnição de Campo Grande, Mato Grosso, a contar de 1.º de Janeiro de 1942, a quota adicional de 20% prevista no Codigo de Vencimentos e Vantagens e que tem sido percebida pelo pessoal da Aeronautica, na mesma guarnição.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ECONOMIA

O sr. Jurandir Pires Ferreira deseja modificar o recente lei que criou o Conselho Nacional de Economia. Propõe o representante carioca que, ao invés de presidido por um dos presidente da Republica, sejam os 21 membros da direção suprema daquele orgão ocupados automaticamente pelos ex-governadores de Estados e ex-presidente da Republica, renovados — e aumentar ao fim de cada periodo governamental. Os membros do Conselho passariam a perceber a ajuda de custo de 9 mil cruzeiros mensais e o presidente, que seria sempre um ex-presidente da Republica, teria ainda a representação de 120 mil cruzeiros anuais.

EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO SINDICAL

Propõe o sr. João Mangabeira a extinção da Comissão Tecnica de Orientação Sindical, com a revogação do decreto-lei n. 5.199, de 16 de janeiro de 1945. Na justificação do seu projeto o sr. Mangabeira declara que a quota de 25% do Fundo Sindical entregue anualmente áquela Comissão sobe a 5 milhões de cruzeiros mais ou menos, sendo essa importancia repartida como um "grande bolo".

SUBVENÇÕES E TRANSFERENCIAS DE SERVIDORES PUBLICOS

Da tribuna o sr. Campos Vergal apresentou dois projetos de lei. O primeiro faculta aos extranumerarios mensalistas estaveis a transferencia para cargos vagos de carreira, de igual padrão de vencimentos, respeitadas as exigencias legais de habilitação previa feita perante o DASP. O outro projeto abre o credito de 700 mil cruzeiros para as seguintes subvenções: 200 mil cruzeiros para o Lar dos Pobres de Joana D'Arc, de Tapajuá, São Paulo; 100 mil para o Centro Espirita Padre Zebedeu de Assis, tambem em São Paulo; 100 mil para a Associação Civica Feminina de Cruzeiro, no mesmo Estado; 200 mil para o Instituto Beneficente Nosso Lar, da capital paulista; e 100 mil para o Grupo Espirita Cristão, Evangelico de Jesus, de Barbacena, Minas.

Desenvolve-se o comunismo em Pernambuco graças ao governo

Enquanto a policia faz figurações, com espancamentos e outros atos de barbarismo, a semente do credo marxista é semeada pelo Estado — Impressionante o exodo rural — afirma o deputado João Cleofas

O sr. Oscar Carneiro provocou ontem uma prorrogação da sessão da Camara dos Deputados. Faltavam menos de 15 minutos para as 18 horas quando pediu a palavra a preliminar de discutir um projeto do padre Medeiros Neto, de credito em favor dos Circulos Operarios de Maceió e Fernão Velho. Valendo-se da liberalidade da Mesa, então presidida pelo sr. Graco Cardoso, saltou rapidamente das Alagoas para a politica de Pernambuco, pois era esse o seu unico objetivo na tribuna.

LIBELOS DO MONSENHOR

Desejava o sr. Oscar Carneiro responder aos libelos do Monsenhor Arruda Camara contra o governo de Pernambuco, ao qual tem acusado de estar propiciando o desenvolvimento do comunismo, apesar de todas as advertencias, inclusive feitas solenemente pelos chefes das Forças Armadas do Nordeste contra o perigo vermelho.

O prelado, entretanto, não estava presente. Por isso, com o plenario quase vasio, discorria o orador, sem maiores tropeços, quando se lembrou de fazer uma comparação entre a atitude do Monsenhor Arruda e a do sr. João Cleofas, tomando o silencio deste ultimo sobre os recentes acontecimentos de Pernambuco como uma prova de que o prelado estaria exagerando nas suas afirmativas.

FATORES DE ESTIMULO AO COMUNISMO

Justamente nessa ocasião chegava ao plenario, de volta da Comissão de Finanças, o sr. João Cleofas. Surpreendido e assim chamado aos debates, o representante udenista desfez o bom humor do orador, acentuando que um dos principais fatores do desenvolvimento do comunismo em Pernambuco é a notoria incapacidade administrativa do governo estadual. Acrescentou o sr. João Cleofas que enquanto a policia faz figurações, com o espancamento de comunistas, inclusive de vereadores, elementos como o sr. Barros Barreto espalham pelo Estado a semente propicia ao fomento das hostes vermelhas. Outra coisa não visou a criação da Diretoria de Terras e Colonização. Esse orgão nasceu de inspiração pura e simplesmente demagogica, nada fazendo, enquanto o governo permite o exodo das populações rurais. Acentuou o sr. Cleofas que Pernambuco assiste estarrecido ao maior exodo de pequenos proprietarios já verificado em toda a sua historia, com graves reflexos na economia do Estado. Nas ruas a policia pratica atos de barbarismo, como dão conta recentes telegramas chegados de Recife.

— Dai os maiores fatores de estimulo ao comunismo — disse ainda o sr. João Cleofas.

Foi transmitido ontem o primeiro convite oficial para a Conferencia

Irritado o brigadeiro com a hipótese da candidatura Melo Viana — Apresentado o projeto sobre a eleição indireta do presidente da Republica

Carlos Castelo Branco
(Do O JORNAL)

Numa resposta ao movimento pessedista no sentido de rearticular, na oportunidade da conferencia de Belo Horizonte, a primitiva fórmula mineira, estamos informados de que a U. D. N. fez saber ao general Eurico Dutra que considera inaceiveis os nomes constantes da lista do sr. Benedito Valadares.

Numa resposta aos esforços do PSD, noticias da capital mineira adiantam que se volta ali a cogitar do nome do sr. Melo Viana, presidente da "ala ortodoxa" pessedista e candidato da preferencia de certo grupo udenista do Estado.

Entretanto, uma informação que nos foi transmitida em boa fonte adiantava que udenistas mineiros submeteram ao brigadeiro Eduardo Gomes a hipótese de o partido vir a apoiar a indicação do vice-presidente do Senado como candidato de conciliação, ao que o brigadeiro reagiu, mostrando-se seriamente irritado com a sugestão de seus correligionarios.

CONVIDADO O PTN

Na tarde de ontem, na Camara, o sr. Gabriel Passos transmitiu em caracter oficial ao sr. Ley Santos, do PTN, o convite para participar da conferencia de Belo Horizonte. Ao deixar o leader udenista, com o qual conversou durante alguns minutos, declarou-nos o deputado que representa a facção do sr. Otacilio Negrão de Lima:

— Acabo de ser convidado pelo sr. Gabriel Passos para participar da conferencia na qualidade de signatario do acordo mineiro. Entretanto, a data da reunião não está marcada, mas me afiançou o leader da UDN que a mesma se realizará dentro de alguns dias.

Perguntamos-lhe se aceitara o convite:

— Em principio, aceitamos tudo — declarou.

Esclareceu ainda o sr. Lery Santos que o sr. Gabriel Passos lhe adiantara haver uma lista de possiveis candidatos a ser estudada, não lhe adiantando, contudo, quais os nomes que a compunham.

ELEIÇAO INDIRETA

Confirmando o que antecipamos há alguns dias, o sr. Creporv Franco compareceu a sua iniciativa de apresentar um projeto alterando a Constituição para permitir a realização indireta do presidente e do vice-presidente da República. Pelo projeto do representante maranhense, o su-

(Continua na 4.ª pág.)

DESCONHECE O ACORDO DO PSD-PTB

Declarações do sr. Bettencourt de Azambuja

S. PAULO, 9 (M.) — "Não sei de nada, não fui cientificado de coisa alguma e não tenho qualquer conhecimento do propalado acordo do PSD com o PTB. Em suma, nada percebo nessa enorme confusão que é a presente política nacional". Assim se manifestou a reportagem o sr. Bittencourt Azambuja, deputado pessedista gaúcho, que passou com destino a Pôrto Alegre.

"Como resultado das duas ultimas guerras, a psicologia do povo foi por assim dize "chocada", traumatizada, alterando por isso mesmo a propria concepção da vida e dos ideais de cada um. A isto devemos acrescentar as profundas desigualdades economicas que talam a vida interior das nações e que são incompativeis com o teor de vida das sociedades modernas. Os lideres democraticos mostram-se irresolutos e sem meios para poderem resolver os problemas populares. Desta forma, acentuando-se a crise, cada dia perdem prestigio junto ás massas"

AS UNICAS FORÇAS DECISIVAS

A posição dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, entretanto, é a melhor possivel. Exponentes da massa, são hoje as unicas forças decisivas no plano politico. Isto porque uma situação da massa será capital no proximo pleito e por isso acredito que os chamados grandes partidos, não obstante os acordos e conchavos, nada farão de positivo. Serão fatalmente cadaltarios dos grandes eleitores mencionados. Por isso tambem é da maior urgencia contar desde já com o apoio, por assim dizer massiço das massas eleitorais, que só vamos encontrar geralmente entre as mais escolhas. Parodiando o velho Voltaire, Ademar e Getulio se encontram hoje no melhor dos mundos possiveis — para eles, bem entendido — por para o resto nunca dos horizontes estiveram mais sombrios para as chamadas classes conservadoras. Vivemos nesta quadra de nosso século sob o signo cos anseios ignaros, da "canalha" como diria um orador inflamado e demagogico. E contudo serão estes fatalmeticos que darão a direção politica nacional dos proximos tempos, não tenhamos duvidas. E' a tempestade que se aproxima e depois dela vira a bonança. Isto si — o famoso brocardo não estiver errado".

TITO E STALIN

Pertinax

(Copyright dos Diarios Associados)

BELGRADO, via radio — O circulo intimo de teoricos comunistas padece de dificuldade de explicar a atitude assumida pelo mundo exterior. A intelectual produzido pelo fato de que esses homens são absolutamente sinceros.

Durante trinta anos, estudaram e oraram no recinto sagrado de Moscou. A Russia não é para eles um pais qualquer, mas a mãe-patria do comunismo. Não pode ser mais do que isso, porque como pode dizê-lo qualquer psiquiatra, isto tem um tremendo efeito sobre os filhos.

Como verdadeiros orantes no Mesias Marx e no profeta Lenine, os seus homens não podem adaptar-se á ideia de que o comunismo não da realizado. Tem que dar, diem. Se isso não acontece, é simplesmente porque Stalin desnaturou o comunismo.

Em seus esforços por analisar porque sucedeu isto, a seguinte teoria foi exposta pelo camarada Eduardo Kardelj, ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, na Academia Ljubljana de Ciencias e Artes, diante de uma enorme concorrencia de que fazia parte o proprio Tito.

Stalin e seus companheiros, disse ele, converteram os ensinamentos de Marx numa religião, quando as realidades constituem uma ciencia. Como religião, o comunismo russo é um dogma mais ou menos cristão, que pode desenvolver-se e evoluir.

Outros filosofos do "titismo" vão ainda mais longe. Afirmam que o desvio stalinista do verdadeiro marxismo começou com a ascensão ao poder na Rússia, não de trabalhadores fatorecidos por sua capacidade especial.

Proteger os interesses desta classe veio a ser sem demora a função principal da politica secreta, que tem sido um instrumento "positivo" para impedir qualquer reação contra-revolucionaria.

Finalmente, os comunistas de Moscou resistem o "chauvinismo" e abandonam o internacionalismo marxista, sendo esse a forma pela qual as classes reagem diante de uma crise.

Tudo isso parece um tanto confuso para quem não compreende exatamente o que significa o comunismo. E' suficiente dizer que é um sistema filosofico que se fortalece nas prisões politicas, sob as torturas, e nos lugares proibidos da propaganda clandestina.

Contudo, cerca de 500 milhões de pessoas

(Continua na 4.ª pág.)

Insucessos na formação dos blocos economicos na Europa

Interferencia do sentimento nacionalista — Ação dos grupos industriais — O comedia dos apelidos

José Garrido Torres

(Diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York)

NOVA YORK, Janeiro, 30 — Certos de que os 16 países da Europa Ocidental haviam alcançado um alto grau de recuperação economica, graças ao esforço que lhes foi dado pelo Plano Marshall, o sr. Paul G. Hoffman, administrador desse plano, anunciou em Paris, a 31 de outubro de 1949, que se deviam estudar os meios de concertar entre si e adotar um grandioso programa de unificação economica.

Inspirado na história de sua pátria e convencido de que só uma reforma estrutural "de fond en comble" é capaz de dar á economia européia a necessária auto-dependência, tem Mr. Hoffman desde então insistido com os estadistas e industriais europeus para que ponham mãos á obra, com energia e deliberação, sem o que o "desideratum" da reconstrução do velho continente não será totalmente objetivado, a tarefa não será consolidade e poderá cair facilmente solapada pelo instituir algo de tão radical e tão gigantesco que um periodo se faz necessario para que a concepção e o seu caracter de imperativo penetrem as massas da população européia e sejam por elas compreendidos. Ainda que convencidos da necessidade da "integração", as hesitações dos homens publicos daqueles países, todos ou quase todos constituidos democraticamente, refletem a incerteza do povo que suas decisões encontrarão no seio de seus povos, dos grupos economicamente poderosos, tantas serão as deslocações e realinhamentos, tão profundos os reajustamentos a fazer e tão variados os interesses a harmonizar. A experiencia prática que os americanos ganharam dos problemas e que os levou á convicção de que só uma Europa economicamente integrada poderá sobreviver foi, por assim dizer, tão subita, que como que apanhou os europeus desprevenidos.

E' que não só a politica econômica externa dos Estados Unidos era até recentemente contrária á formação de blocos, pelas medidas discriminatórias e preferenciais que lhes são inerentes, como tambem por que a ajuda concedida ás na-

(Continua na 2.º pág.)

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PAGINA
O Brigadeiro virá levanta: o nivel dos auditorios
Nenhuma ameaça na criação do Instituto da Hiléia Amazônica
Serão pagos os fornecimentos atrasados de carão nacional

3.ª PAGINA
Prorrogado até 31 de março o acordo comercial com a Inglaterra
Aumentado desde ontem o preço da média e do cafezinho

A NOVA MODALIDADE DO REGISTRO INDUSTRIAL

O registro dos estabelecimentos industriais existentes no territorio nacional será feito, este ano, mediante o preenchimento da ficha de cadastro pela Secretaria Geral do Conselho de Estatistica, no Distrito Federal, pelas agencias de Estatistica nos municipios do interior e pelas inspetorias regionais de Estatistica nas capitais.

A ficha de cadastro conterá os seguintes itens: a) designação do estabelecimento; b) endereço; c) designação da firma ou razão; d) constituição juridica social da firma ou razão social; e) capital nominal e realizado; f) principal ramo industrial explorado; g) principais materias primas utilizadas; e h) valor total da produção em 1949.

Onde houver organizado o cadastro dos estabelecimentos industriais, poderá haver apenas a revisão dos dados do mesmo constantes, para o que serão convocados os responsaveis pelos estabelecimentos industriais.

Estão dispensadas do cadastro as pequenas oficinas de elaboração e conserto, bem como os estabelecimentos arrolados pelo Serviço de Estatistica da Produção na "folha de registro coletivo".

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
de terças e sextas-feiras
no "Constellation" da frota Bandeirante do
PANAIR DO BRASIL